

ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA: uma reflexão sobre a formação de professores a partir de uma revisão de literatura

Natan Reis Azarias¹
Reginaldo A. Zara²

RESUMO

A Lei Nº 10.639/2003 modificou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/1996), tornando obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nos currículos escolares. Dentre os objetivos dessa alteração podemos citar o combate ao racismo, a promoção da valorização da cultura afro-brasileira, o fomento à inclusão e a diversidade e o reconhecimento da importância das contribuições dos africanos e afrodescendentes para a formação da sociedade brasileira. Passados 20 anos da promulgação, espera-se que os impactos desta Lei sejam visíveis na política educacional, especialmente no que tange à presença da educação étnico-racial na formação de professores. Entendemos que não basta incluir a obrigatoriedade de conteúdo sem capacitar os professores para lidar com essas temáticas, ou seja, a promoção das relações étnico-raciais nos processos de formação de professores, inicial ou continuada, deve ser uma estratégia fundamental para criar sociedades inclusivas e diversas, que respeitem suas diferenças internas. Neste trabalho, apresentamos uma revisão de literatura a formação de professores para o ensino das relações étnico raciais, analisando artigos publicados em periódicos entre 2013 e 2023 e comparamos as temáticas predominantes neste com aquelas já relatadas na literatura, para o período 2003-2013. Embora nossos resultados apontem para a manutenção das temáticas, observamos que a segunda década da implantação da Lei 10639/2003 é marcada por uma mudança de foco do debate: enquanto a primeira década de vigência da Lei, as temáticas “Currículos e Programas” e “Ações Afirmativas e Políticas Educacionais” foram predominantes, na segunda década destacam-se as temáticas “Propostas e Práticas Pedagógicas” e “Identidades”, mostrando uma mudança de foco na discussão. Além disso, observamos uma evolução quantitativa da produção acadêmica evidenciada no aumento consistente da quantidade média de artigos publicados anualmente, o que aponta para a consolidação da temática como um importante campo de pesquisa científica.

Palavras-chave: Formação de Professores, Lei Nº 10.639/2003, Relações étnico-raciais.

INTRODUÇÃO

Quando se fala sobre relações raciais com o enfoque na área educacional, é natural trazer o multiculturalismo para a discussão. O termo Multiculturalismo, de acordo com o dicionário Michaelis, tem como significado a “Prática de favorecer a coexistência de culturas distintas, numa única sociedade, sem preconceito ou discriminação” e de “Movimento que tem como objetivo a valorização nos meios formativos, como a escola, das características culturais de

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Foz do Iguaçu, PR, natanreisazarias@gmail.com

² Professor orientador: Doutor, Programa de Pós-Graduação em Ensino – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Foz do Iguaçu, PR, reginaldo.zara@gmail.com

diferentes grupos étnicos de uma sociedade”. No entanto, multiculturalismo não pode ser entendido apenas pela explicação do significado semântico, mas também um conjunto de ações e práticas para lidar com a diversidade cultural em uma sociedade, sendo objeto de debate e crítica e, além de constituir uma política educacional, deve sustentar uma filosofia multicultural em todos os setores da sociedade (RODRIGUES e GUEDES, 2019; SANTOS, 2021).

De acordo com Rodrigues e Guedes (2019), a discussão de questões interculturais em sala de aula, pode contribuir para a criação de um ambiente que aceite melhor as diferenças e, assim, levantar questões como enfrentamento do racismo e o preconceito entre os alunos (CANDAUI, 2008). Nesse sentido, a educação multicultural pode ser vista como uma abordagem pedagógica que reconhece e valoriza a diversidade cultural presente na sociedade e nos ambientes educacionais, concentrada em promover a compreensão, aceitação e respeito pelas diferentes culturas, etnias, origens, línguas, religiões e perspectivas que coexistem em uma comunidade, proporcionando aos alunos uma educação mais inclusiva, equitativa e abrangente, que reflita a realidade multifacetada do mundo em que vivemos (SANTOS, 2021). Além evitar uma abordagem monocultural, onde apenas uma cultura é dominante, a educação multicultural pode criar ambientes educacionais nos quais todos os alunos possam se sentir valorizados e representados, independentemente de sua origem cultural, o que contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais tolerante, inclusiva e capaz de enfrentar os desafios da diversidade, como é o exemplo de casos de racismo e xenofobia. Essa prática pode ser feita através da valorização de outras culturas no ambiente escolar, potencializando e mostrando que todas as culturas têm o seu valor e sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Neste trabalho, apresentamos uma revisão de literatura tendo como foco a formação de professores para o ensino das relações étnico raciais. Analisamos um corpus de artigos publicados em periódicos entre 2013 e 2023 e comparamos as temáticas predominantes outras já relatadas na literatura, para o período 2003-2013. Como resultado, observamos que a segunda década da implantação da Lei 10639/2003 é marcada por uma mudança de foco do debate, destacando-se as temáticas relacionadas a “Propostas e Práticas Pedagógicas” e “Identidades”. Observamos ainda uma evolução quantitativa da produção acadêmica, com um aumento consistente da quantidade média de artigos publicados anualmente, o que aponta para a consolidação da temática como um importante campo de pesquisa científica.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este trabalho pode ser descrito como uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, no formato de uma revisão integrativa da literatura publicada na forma de artigos científicos. Este tipo trabalho permite organizar e agrupar estudos publicados referentes a um dado tema interesse, identificar, analisar e sintetizar as contribuições de diferentes trabalhos relacionados ao assunto investigado. De acordo com Roman e Friedlander (ROMAN, FRIEDLANDER,1998). Trabalhos de revisão bibliográfica desempenham um papel fundamental no processo de pesquisa científica, permitindo a análise crítica e a síntese do conhecimento existente sobre um determinado tópico. Dentre as contribuições das revisões bibliográficas para a pesquisa científica, podem ser citadas a identificação de lacunas no conhecimento, a elaboração de fundamentação teórica sólida que auxilia a análise de dados coletados, a prevenção de redundâncias e apoio à tomada de decisões a partir dos resultados obtidos em uma investigação.

Para o levantamento e composição do corpus de análise utilizamos os parâmetros adotados por Coelho e Brito (2020). Desta forma, a busca de artigos foi realizada por meio de levantamento de dados utilizando o portal de periódicos da CAPES e utilizando termos de busca escolhidos de antemão, conforme mostrado no Quadro 1.

Quadro 1- Parâmetros utilizados para coleta de dados

Base de dados	Portal de Periódicos da CAPES
Parâmetros de busca	Formação de professores e relações raciais
Recorte temporal	2014 a 2022
Efetivação da busca	Março de 2023

Fonte: Os autores, 2022.

Assim como Coelho e Brito, utilizamos como critérios de inclusão a disponibilidade do arquivo de forma online e a observação do recorte temporal para o período especificado. A efetivação da busca a partir destes parâmetros resultou inicialmente em 43 artigos. Após uma leitura dos resumos dos textos foram identificados 02 trabalhos caracterizados como revisões de literatura, com temáticas específicas e fora do nosso escopo e pesquisa. Estes artigos foram excluídos do corpus restando então 41 artigos

A coleta de dados para composição do corpus de análise foi efetuada entre o final do ano de 2022 e o mês de abril de 2023. Após a seleção dos artigos foi realizada a pré-análise dos dados, com a realização de uma leitura flutuante dos textos para verificação de adequação aos critérios de inclusão e exclusão e uma organização dos textos, em tabelas que facilitem a consulta.

Nas leituras referentes à segunda fase da análise de dados as definições das categorias a priori serviram de guia para o reconhecimento de termos, expressões ou contextos que pudessem associar o texto em tela a determinada categoria. Assim, ao final da leitura dos 41 textos, encontramos que nenhuma categoria emergente adicional se fez necessária, sendo que todos os artigos puderam ser associados às categorias a priori

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um trabalho anterior (AZARIAS; ZARA, 2023) mostramos que, quantitativamente, o corpus das publicações acadêmicas sobre formação de professores e relações raciais encontradas podem ser agrupadas em 05 categorias: Currículos e Programas (com 25,58% do total de trabalhos); Ações Afirmativas e Políticas Educacionais (15,30%); Propostas e Práticas Pedagógicas (34,88%); Identidades (16,30%); e Instrumentos Pedagógicos(6,88%). Neste trabalho, estendemos a análise, introduzindo uma discussão qualitativa sobre cada uma destas categorias.

Na categoria C1 (Currículos e Programas) foram elencados 11 artigos, somando um total de 26,8% do total de textos encontrados. Estes artigos estão identificados no Quadro 6, no qual consta a referência bibliográfica correspondente. Para fins de organização, a cada artigo foi atribuído um código alfanumérico indicando seu número ordinal e a classe a que pertence.

Quadro 2: Artigos enquadrados na Categoria Currículos e Programas (C1)

Código	Referência
A01_C1	SULEIMAN, Bianca Barbosa. Psicologia e Ensino das Relações Étnico-Raciais: uma experiência na formação de professores. <i>Psicologia Escolar e Educacional</i> , v. 18, p. 369-372, 2014.
A02_C1	COELHO, M. C.; COELHO, W. DE N. B. AS LICENCIATURAS EM HISTÓRIA E A LEI 10.639/03 - PERCURSOS DE FORMAÇÃO PARA O TRATO COM A DIFERENÇA? <i>Educação em Revista</i> , v. 34, p. e192224, 2018.
A03_C1	PASSOS, J. C. dos; NOGUEIRA, A. M. R. A educação das relações raciais no currículo: as Licenciaturas em Geografia em Santa Catarina. <i>Roteiro</i> , [S. l.], v. 44, n. 1, p. 1–24, 2019. DOI: 10.18593/r.v44i1.17246.
A04_C1	DA SILVA, Natalino Neves. Diversidade étnico-racial e formação de professores

	no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais-campus Ouro Preto (IFMG/OP). Educação, Ciência e Cultura, v. 24, n. 1, p. 183-194, 2019.
A05_C1	DA SILVA JÚNIOR, Elton Luis et al. AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO. DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Nova Revista Amazônica, v. 7, n. 1, p. 09-31, 2019.
A06_C1	SILVA, Felipe De Lima; DA COSTA, Andressa Florcena Gama; DA SILVA, Thalita Pereira. As relações étnico-raciais e os currículos dos cursos de licenciatura de uma universidade do Mato Grosso do Sul. In: Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207. 2019. p. 76-88.
A07_C1	VERAS, Renata et al. A inserção da educação para as relações étnico-raciais nos cursos de licenciatura da UFBA. New Trends in Qualitative Research, v. 7, p. 200-210, 2021. DOI: 10.36367/ntqr.7.2021.200-210.
A08_C1	SILVEIRA, Keylla Amélia Dares; ALVIANO JÚNIOR, Wilson. Educação para as Relações Étnico-Raciais nas pesquisas em Educação Física e formação inicial: um estado do conhecimento. Práxis Educativa, v. 17, 2022. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.17.19419.003.
A09_C1	ARAÚJO, Marisete Alves da Silva; MACÊDO, Dinalva de Jesus Santana. FORMAÇÃO DOCENTE E A DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO COM A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL CRÍTICA. Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, v. 8, n. 14, 2021.
A10_C1	RODRIGUES, T. C.; SILVA, A. F. Didáticas das relações étnico raciais: contribuições propositivas para a formação inicial de professores. Roteiro, [S. l.], v. 46, p. e26442, 2021. DOI: 10.18593/r.v46.26442. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/26442 . Acesso em: 14 set. 2023.
A11_C1	COELHO, M. C.; COELHO, W. DE N. B. Educação para as Relações Étnico-Raciais e a formação de professores de História nas novas diretrizes para a formação de professores! . Educar em Revista, v. 37, p. e77098, 2021.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023

Na categoria C2 (Ações afirmativas e políticas educacionais) foram elencados 6 artigos, somando um total de 24,2% do total de textos encontrados. Estes artigos estão identificados no Quadro 7, no qual consta a referência bibliográfica correspondente. Para fins de organização, a cada artigo foi atribuído um código alfanumérico indicando seu número ordinal e a classe a que pertence.

Quadro 3: Artigos enquadrados na Categoria Ações afirmativas e políticas educacionais (C2)

Código	Referência
A12_C2	FERNANDES, Vanja Maria Dominices Coutinho; MARQUES, Walter Rodrigues; ROCHA, Luis Félix de Barros Vieira. A lei nº 10. 639/2003 e alguns percalços para sua implementação nas escolas: um destaque para a formação específica dos professores no âmbito do atendimento voltado às relações étnico-raciais no Maranhão. <i>Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores</i> , v. 11, n. 22, p. 45-58, 2019.
A13_C2	DE SOUZA, Márcia Lúcia Anacleto. “LÁ NA ESCOLA (NÃO) TEM RACISMO!”: reflexões sobre experiências formativas em educação para as relações étnicoraciais. <i>Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar</i> , v. 3, n. 8, p. 193- 209, 2017.
A14_C2	CAMARGO, Marysson Jonas Rodrigues; BENITE, Anna Maria Canavarro. Educação para as relações étnico-raciais na formação de professores de química: sobre a lei 10.639/2003 no ensino superior. <i>Química Nova</i> , v. 42, p. 691-701, 2019.
A16_C2	DA SILVA FILHO, Luiz Gomes. UNIAFRO: Afrobetizando professores no Rio Grande do Norte. <i>Revista Cocar</i> , v. 11, n. 21, p. 427-444, 2017.
A17_C2	RODRIGUES, Tatiane Cosentino; DE OLIVEIRA, Fabiana Luci; DA SILVA SANTOS, Fernanda Vieira. Desafios da implementação da Lei nº 10.639/03: um estudo de caso de municípios do Estado de São Paulo. <i>Revista de Educação PUC-Campinas</i> , v. 21, n. 3, p. 281-294, 2016.
A18_C2	CATANANTE, Bartolina Ramalho; DIAS, Lucimar Rosa. A coordenação pedagógica, a formação continuada e a diversidade étnico-racial: um desafio. <i>Educar em Revista</i> , p. 103-113, 2017.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023

Na categoria C3 (Propostas e práticas pedagógicas) foram elencados 14 artigos, somando um total de 34,1% do total de textos encontrados. Estes artigos estão identificados no Quadro 8, no qual consta a referência bibliográfica correspondente. Para fins de organização, a cada artigo foi atribuído um código alfanumérico indicando seu número ordinal e a classe a que pertence.

Quadro 4: Artigos enquadrados na Categoria Propostas e Práticas Pedagógicas (C3)

Código	Referência
A19_C3	DOS SANTOS LIMA, Rafaela et al. Tessituras no Ensino de Química: interfaces para abordagem das questões étnico-raciais na sala de aula. <i>Revista Insignare Scientia-RIS</i> , v. 3, n. 5, p. 137-151, 2020.
A20_C3	DOS SANTOS VALENTIM, Silvani; LEAL, Jackson Almeida. Formação continuada para a diversidade étnico-racial: repercussões nas práticas pedagógicas dos professores da rede municipal de educação de Contagem/MG. <i>Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores</i> , v. 11, n. 22, p. 31-44, 2019

A21_C3	DOS SANTOS, Lourival; LIMA, Maria. Reeducação das relações raciais e ensino de história: reflexões teórico-metodológicas sobre processos de formação docente em lugar de fronteiras. Revista Eletrônica História em Reflexão, v. 8, n. 16, 2014.
A22_C3	DE SANTANA, Élide Roberta Soares; FERRAZ, Bruna Tarcilia. Formação continuada para a educação das Relações Étnicas: relatos de cursistas do UNIAFRO-UFRPE. ODEERE, v. 4, n. 8, p. 221-235, 2019.
A23_C3	SILVA, Jaqueline Dayane da C. N'UMBUNTU EM AÇÃO: PESQUISA EM RELAÇÕES RACIAIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS (MARABÁ-PA). Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 1, n. 1, 2015.
A24_C3	RODRIGUES LIGEIRO, I.; BRITO, J. E. de. Formação docente para as relações étnico-raciais: o que dizem professores de sociologia do ensino médio?. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 13, n. 27, p. 11–26, 2021. DOI: 10.31639/rbpf.v13i27.476.
A25_C3	SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; MEIRA, Ludmila Costa. Os desafios da educação das relações étnico-raciais e a formação de professores para a educação infantil. 2019.
A26_C3	RASCHE, Karla Leandro et al. Formação continuada em educação das relações étnico-raciais: o (a) professor (a) tutor (a) na construção do conhecimento. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 11, n. 3, p. 1389-1408, 2016.
A27_C3	DA SILVA, Flávia Carolina; DIAS, Lucimar Rosa. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E (RE) EDUCAÇÃO DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: uma experiência no município de Curitiba. Poiésis-Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, v. 12, n. 21, p. 311-332, 2018.
A28_C3	FREITAS, Léia Gonçalves de; PINHO, Vilma Aparecida de. O Grupo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas–GEABI e a formação de professores no estado do Pará. Revista Exitus, v. 10, 2020.
A29_C3	SILVA, Tércia Regina; DOS SANTOS, Ernani Martins. Educação étnicoracial na educação infantil: Reflexões sobre a prática docente. Revista IberoAmericana de Estudos em Educação , p. 0870-0884, 2022.
A30_C3	MARINHO, César; MARTINS, Edna. Educação infantil e relações étnicoraciais: impactos da formação docente nas práticas educativas. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 14, n. 34, p. 42-63, 2016.
A31_C3	AMORIM, C. R.; SIQUEIRA, Y. de P. . Educação das relações étnico-raciais na residência pedagógica de sociologia. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 123–136, 2021. DOI: 10.31639/rbpf.v13i26.408.
A32_C3	ALVES, Simone Silva; STOLL, Vitor Garcia; ESPÍNDOLA, Quelen Colman. (Re) Educação das Relações Étnico-raciais: Ação-reflexão na formação de professores na Educação Básica. RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 13-29, 2016.

Na categoria C4 (Identidades) foram elencados 7 artigos, somando um total de 17,1% do total de textos encontrados. Estes artigos estão identificados no Quadro 9, no qual consta a referência bibliográfica correspondente. Para fins de organização, a cada artigo foi atribuído um código alfanumérico indicando seu número ordinal e a classe a que pertence.

Quadro 5: Artigos enquadrados na Categoria Identidades C4

Código	Referência
A33_C4	ORLANDO, Andréia Fernanda; DE JESUS FERREIRA, Aparecida. A sensibilização sobre a diversidade étnico-racial na formação inicial e/ou continuada de professores de línguas. Acta Scientiarum. Language and Culture, v. 36, n. 2, p. 207-216, 2014.
A34_C4	ROVARIS, Carolina Corbellini. O ensino de história da África na formação continuada de professores: desafios e perspectivas para a educação. R. Eletr. de Extensão, v. 15, n. 31, p. 31-45, 2018
A35_C4	ARAÚJO, Fátima Maria Leitão et al. Ensino de História da África e Saberes Docentes: problemáticas e desafios no chão da sala de aula/Teaching African History and knowledge teachers: problems and challenges on the floor of the classromm. Educação em Foco, v. 21, n. 35, p. 201-220, 2018.
A36_C4	FRANÇA, C. S. A tessitura de um projeto de formação de professores: Educação das Relações Étnico-Raciais. Reflexão e Ação, v. 29, n. 1, p. 50-67, 5 jan. 2021.
A37_C4	CORREIA, S. dos S. Relações étnico-raciais, escola e formação continuada de professores: uma experiência na comunidade do Curuzu, Salvador/BA. ODEERE, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 35-49, 2022. DOI: 10.22481/odeere.v7i2.11069
A38_C4	PEREIRA PORTUGUEZ, Anderson; MARCELINO, Mical de Melo. Religiosidade afro-brasileira, educação para as relações étnico-raciais e a formação docente na perspectiva da sociointeratividade. Revista de Educação Popular, 2022.
A39_C4	MARTINS, E.; CANDIDO, R. M. Práticas educativas de famílias negras e relações étnico-raciais: uma experiência em formação de professores. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 18, n. 3, p. 690-709, 2016. DOI: 10.20396/etd.v18i3.8638937.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023

Na categoria C5 (Instrumentos pedagógicos) foram elencados 3 artigos, somando um total de 7,3% do total de textos encontrados. Estes artigos estão identificados no Quadro 10, no qual consta a referência bibliográfica correspondente. Para fins de organização, a cada artigo foi atribuído um código alfanumérico indicando seu número ordinal e a classe a que pertence.

Quadro 6: Artigos enquadrados na Instrumentos Pedagógicos C5

Código	Referência
A40_C45	OLIVEIRA, Rosemary Rodrigues; DE CÁSSIA OLIVEIRA, Letícia. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL. Revista Exitus, v. 12, p. e022074-e022074, 2022.
A41_C5	NACCARI, Denise; DEBUS, Eliane Santana Dias; MOREIRA, Maria Aparecida Rita. EDUCAÇÃO LITERÁRIA E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICORACIAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Revista de Letras, v. 15, n. 17, 2014.
A42_C5	S SILVA, M. D.; QUIRINO, K. M. dos S. A difusão da cultura negra e sua interface na formação de professores da EJA: uma análise sobre as questões étnico-raciais nas escolas de Mariana-MG. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 153–166, 2020. DOI: 10.31639/rbfp.v12i23.304.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023

A Tabela 2 traz uma comparação entre a quantidade de artigos em cada categoria para a pesquisa atual e os dados de Coelho e Brito. Inicialmente, observamos um aumento no número de publicações no período 2013 a 2023 em relação ao intervalo anterior (2003 a 2013), com um salto de 33 para 41 artigos, o que corresponde a um aumento de 25% na quantidade total de trabalhos.

Tabela 1: Distribuição de artigos nas diferentes categorias na pesquisa atual (A) e na pesquisa de Coelho e Brito (B)

Categorias	A	B
Currículos e Programas	11 (26,8%)	14 (42,4%)
Ações Afirmativas e políticas educacionais	6 (14,6%)	8 (24,2%)
Propostas e práticas pedagógicas	14 (34,1%)	6 (18,2%)
Identidades	7(17,1%)	3(9,1%)
Instrumentos pedagógicos	3 (7,3%)	2(6,1%)
Total	41 (100%)	33 (100%)

Fonte: Autoria própria, 2023

Em uma análise preliminar das temáticas abordadas foi possível enquadrar os artigos nas categorias propostas por Coelho e Brito, sem a necessidade de inserção de novas categorias

de análise. Isto permite avaliar a evolução das temáticas ao longo do tempo, para os dois recortes temporais. Assim, podemos observar na Tabela 2 que há uma mudança significativa nos percentuais de trabalhos em cada categoria. Na primeira década de vigência da Lei, trabalhos envolvendo a temática de Currículos e Programas foram predominantes, respondendo por cerca de 42% das publicações, conforme já destacado por Coelho e Brito (2020). Para o período subsequente, observamos uma redução na frequência de trabalhos com esta temática, totalizando 26,8% dos trabalhos. Outra temática que teve a frequência reduzida foi Ações Afirmativas e Políticas Educacionais com uma diminuição de 24,2% para 14,6%. Por outro lado, pode ser observado nos dados o deslocamento do interesse para a discussão de Propostas e Práticas Pedagógicas com um salto de 18,2% para 34,1%, ou seja, a frequência relativa de trabalhos abordando esta temática em nossa pesquisa quase foi duplicada em relação ao período anterior. Resultado semelhante também é observado para a categoria Identidades, com um salto de 9,1% para 17,1%. Já a frequência de trabalhos na categoria Instrumentos pedagógicos permaneceu praticamente a mesma em ambos os períodos avaliados, com um crescimento discreto no segundo período.

O que esses dados nos sugerem? Considerando a natureza de cada categoria, observadas em suas próprias definições os dados sugerem uma mudança de foco para discussões relacionadas ao cotidiano escolar e o fazer docente efetivado em sala de aula. Consideramos essa mudança de foco salutar e importante para o processo de implementação da Lei, pois mostra uma evolução da discussão do campo de formação ou de capacitação dos professores para o campo do exercício docente no ambiente escolar, como elemento executor das ações previstas nos planos e diretrizes legais e como multiplicador das ideias de diversidade e multiculturalismo. Porém, deve-se também ter em mente as ponderações de Coelho e Coelho(2020) que, ao analisar as diretrizes para a formação de professores de História, apontam para uma tendência na ênfase para capacitação docente para implementação de práticas que visam o atendimento legal da BNCC ao invés de uma capacitação para uma formação cidadã crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde que a Lei Nº 10.639/2003 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/1996) tornou-se obrigatória a inserção, no currículo escolar, do ensino da história e cultura afro-brasileira, tendo entre aspectos motivadores a necessidade de combater o racismo e a promoção da valorização da cultura afrobrasileira. É razoável esperar que, após 20 anos da

promulgação se possa observar reflexos desta lei na política educacional em relação à diversidade pois, neste período, tem sido estimulados debates sobre a diversidade na educação em diferentes âmbitos da sociedade, tendo como objetivo combater o preconceito e a discriminação. Porém, entende-se que não basta inserir a obrigatoriedade do conteúdo sem a capacitação de professores para trabalhar com estas temáticas, sendo necessária uma reflexão contínua sobre os desafios a serem enfrentados, bem como a formulação e proposição de sugestões que podem lançar luz no debate sobre a efetiva implementação daquela Lei. No presente trabalho buscamos contribuir para a discussão da inserção da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar tendo como objeto a discussão sobre a formação de professores para o ensino das relações étnico-raciais, apresentando uma revisão de literatura sobre o tema a partir de artigos publicados em periódicos de 2014 a 2023. Considerando a base de dados utilizada, bem como os critérios de inclusão definidos de antemão, agrupamos as 41 publicações acadêmicas que compuseram o corpus de análise nas categorias Currículos e programas; Ações Afirmativas e Políticas Educacionais; Propostas e Práticas Pedagógicas; Identidades; e Instrumentos Pedagógicos, classes essas já presentes na literatura e que refletem as temáticas predominantes na discussão sobre a implementação da Lei 10639/2003 na primeira década de sua implantação. Ao comparar as frequências de artigos em cada categoria em relação ao total de artigos observamos que, na primeira década de vigência da Lei, as temáticas Currículos e Programas e Ações Afirmativas e Políticas Educacionais foram predominantes, enquanto a segunda década é marcada pela predominância das temáticas Propostas e Práticas Pedagógicas e Identidades, mostrando uma mudança de foco na discussão.

Referências

AZARIAS, Natan Reis; ZARA, Reginaldo A. **Ensino da cultura afro-brasileira: uma reflexão sobre a formação de professores a partir de uma revisão de literatura..** Anais IX CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/101088>>. Acesso em: 28/10/2024

BRASIL. Ministério da Educação/Secad. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica.** 2004

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei n. 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis_/l9394.htm. Acesso em: 17 de setembro de 2021.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino

a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 17 de setembro de 2021.

CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**, v. 2, p. 13-37, 2008.

CATANANTE, Bartolina Ramalho; DE OLIVEIRA, Izadir Francisco. **Formação de Professores para a Educação Étnico-racial no Plano de Ações Articuladas (PAR)**. Revista Angolana de Extensão Universitária, v. 2, n. 1, p. 68-85, 2020.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía. **Formação de professores e relações étnico-raciais (2003-2014): produção em teses, dissertações e artigos**. Educar em Revista, v. 34, p. 97-122, 2018.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; BRITO, Nicelma Josenila Costa. **Reflexões sobre formação de professores e relações étnico-raciais: um olhar em perspectiva sobre as produções do GT 21/ANPED**. Revista Cocar, v. 13, n. 25, p. 458-482, 2019.

COELHO, W.N.B.; BRITO, N.J.C. **Dez anos da lei n. 10.639/2003 e a formação de professores e relações raciais em artigos (2003/2013): um tema em discussão**. Práxis Educacional, 2020; 16(39): 19-42.

DOS SANTOS, José Humberto Rodrigues et al. **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL: UMA VIVÊNCIA EM MINEIROS-GOÍÁS**. Ciclo Revista (ISSN 2526-8082), v. 3, n. 1, 2018.

FRANÇA, C. S. **A tessitura de um projeto de formação de professores: Educação das Relações Étnico-Raciais**. Reflexão e Ação, v. 29, n. 1, p. 50-67, 5 jan. 2021 .

RODRIGUES, Danielle; GUEDES, Sabrina. **Multiculturalismo e suas implicações na educação**. *Revista Educação Pública*. Diretoria de Extensão da Fundação Cecierj–Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ, 2019.

SANTOS, Bruno Freitas. **O multiculturalismo na educação**. Margens, v. 14, n. 22, p. 88-101, 2021.